

**Fonte:** Folha da manhã

**Data:** publicado 24/04/2019

**Link:** <http://clicfolha.com.br/materia/85474/eleicoes-gerais-do-sind-ute-vao-ate-sexta>

24/04/2019 10h06 - Atualizado em 24/04/2019

## **Eleições gerais do Sind-UTE vão até sexta**

PASSOS - Os trabalhadores e trabalhadoras em educação podem participar, até a próxima sexta-feira, 26, da eleição para escolha da nova diretoria do **Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)**, subsede de Passos. Além do voto para a escolha dos representantes regionais, no mesmo momento, também estão ocorrendo as eleições para a direção estadual, diretoria de todas as demais subseções e do Conselho Geral do Sind-UTE/MG, na gestão 2019 a 2021.

As inscrições de chapas ocorreram entre o dia 9 e 29 de março. Até a data limite para inscrição, na região, inscreveu-se uma chapa para disputar a direção da subsede de Passos. A Chapa 1: Resistência, com dez integrantes, adotou o lema: "Pela defesa dos direitos da categoria e contra os ataques a educação pública é preciso organização, compromisso, unidade e resistência".

Conforme a atual diretora estadual, e concorrente a mais um mandato, Maria Antônia Mourão Barbosa Fonseca, a falta de demais chapas não é um bom sinal. "Infelizmente apenas uma chapa se candidatou, o que é negativo, visto que a democracia pede concorrência", comentou.

As urnas de votação, disponibilizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já se encontram nas escolas da região e a votação pode ser feita no período de 8h às 17h. Ressalta-se que, podem votar todos os filiados e filiadas ao **Sind-UTE/MG**, os mesmos deverão escolher representantes para a direção da subsede de Passos, para a direção estadual e para o conselho geral.

Na região, ao somar os filiados atuantes na educação e aposentados, 800 pessoas devem participar das eleições. "É imprescindível que os filiados ao SindUte votem a fim de fortalecer a representatividade da categoria, principalmente neste momento no qual a categoria tem sofrido com inúmeros e injustos ataques a suas funções, como cortes de projetos importantes e de direito dos alunos, superlotação de salas de aula e atrasos no pagamento dos salários, dentre outros. Os desafios são muitos e exigem representatividade e união", afirma Maria Antônia.